

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

OS AMADOS DE DEUS E CHAMADOS DE CRISTO II

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

PARTE 5



HEMENEUTICA
PARTEICULAR

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

OS AMADOS DE DEUS E CHAMADOS DE CRISTO II

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

Ebook Grátis

PARTE 5

Criado e disponibilizado pelo blog **Hermeneutica Particular**
(www.hermeneuticaparticular.com)

Publicado em 25 de junho de 2011.

Conteúdo baseado no sermão do Pr. Dr. John Piper do Ministério Desiring God.org e da Igreja Bethlehem Baptist Church. O conteúdo original pode ser encontrado em <http://www.desiringgod.org>.

Tradução: Beatriz Rustiguel da Silva

Revisão: Beatriz Rustiguel da Silva
Tom Lima

Capa e Diagramação:
Beatriz Rustiguel da Silva



HERMENEUTICA
PARTICULAR

Os amados de Deus e chamados de Cristo II

por John Piper

No último capítulo nós nos concentramos na frase no versículo 6, “os chamados de Jesus Cristo”. Os cristãos em Roma, e os cristãos que estão aqui receberam “O chamado de Jesus Cristo.” Argumentei que isso significa que os cristãos são chamados por Deus para pertencer a Jesus Cristo (Romanos 8:29-30¹, 1 Coríntios 1:9²) e que esse chamado de Deus não é apenas um convite, mas é o tipo de chamado que cria o que ele ordena. Terminei falando sobre a passagem de 2 Coríntios 4:4-6, onde Paulo diz que a razão pela qual as pessoas não vêem a verdade de Cristo no Evangelho é que “o deus deste mundo [Satanás] cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não possam ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”. Em outras palavras, a incredulidade humana e a cegueira demoníaca conspiram para tornar o evangelho em loucura (1 Coríntios 1:23³).

Então como é que alguém vem à fé? Paulo disse que duas coisas são necessárias. Em 2 Coríntios 4:05 diz: “Nós pregamos... Jesus Cristo como Senhor e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus.” A primeira coisa necessária é a pregação de Cristo em uma vida servidão. Cristo deve ser anunciado e mostrado. Ninguém pode acreditar sem o evangelho. Devemos dizer o evangelho às pessoas e mostrar para as pessoas.

Mas Paulo sabe por experiências poderosas, e muitos de vocês também sabem que algumas pessoas a quem amamos ouvem o evangelho e vêem a nossa

“Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo. A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 1 : 6-7)

servidão, mas não acreditam para serem salvo. É por isso que Paulo mencionou, em 2 Coríntios 04:06⁴, a segunda coisa necessária para que alguém venha à fé. Não só o evangelho deve ser pregado de uma vida de servidão, mas o próprio Deus deve dar divinamente, a luz espiritual ou visão espiritual para o coração do incrédulo. “Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem

resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.”

Isto é o que Paulo quer dizer com o chamado de Deus (1 Coríntios 1:23-24). Assim como Deus no início da criação trouxe a luz através de uma simples palavra, agora, no coração cego e incrédulo, Deus emite uma onipotente palavra, dando a luz. E o efeito do chamado é que nós já não vemos o evangelho como uma pedra de tropeço ou como loucura, mas agora vemos “a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.” Em outras palavras, algo que uma vez parecia estúpido, chato, sem sentido, irrelevantes ou estranho agora parece belo, precioso e desejável, e assim nós livremente abraçamos o evangelho.

Em outras palavras, quando Paulo diz em Romanos 1:7 que os cristãos são “os chamados de Jesus Cristo”, significa que Deus tem falado aos nossos corações, poderosamente e que temos sido despertados do sono da incredulidade, e nossos olhos se abriram para ver o Cristo, para ver quem Ele realmente é, e nossa dureza de coração foi tirada, e fomos levantados da morte espiritual - assim como Cristo ressuscitou Lázaro, bastando chamá-lo - “Lázaro, vem para fora” (João 11:43). E o resultado de tudo isso é que agora vemos a grandeza de Jesus no evangelho e nós confiamos n’Ele e amamos Ele acima

¹ “Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou (...).”

² “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.”

³ “Nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos (...).”

⁴ “o deus deste mundo [Satanás] cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não possam ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”

de todas as coisas. E assim somos “chamados de Jesus Cristo.” Vivemos entre os gentios (como diz o versículo 6), mas nós pertencemos a Jesus - e não a forma como uma pessoa pertence a um país ou a um sindicato, mas pertencemos a Jesus por um convite de Deus onipotente que cria o que ele ordena.

O chamado vem do amor de Deus por você

Agora, eu quero aprofundar e adoçar a experiência do seu chamado mostrando-lhe duas coisas: que o seu chamado vem do amor de Deus que Ele tem especificamente por você. A razão que eu escolho falar mais sobre esse tema, é porque as palavras seguintes são cruciais em nosso texto. As palavras são: “Amados de Deus”. O versículo 7 diz: “... A todos os que são amados de Deus, em Roma, chamados para serdes santos graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo”.

Eles são os “chamados por Jesus Cristo” e são “amados de Deus”. Se reconheça desta maneira, Cristão! Vocês são “os chamados de Jesus Cristo”, e “os amados de Deus”.

O amor de Deus pelo mundo

Agora, o que significa isto? Quero ampliar a sua visão do amor de Deus. Eu não quero reduzi-la. Eu quero aumentá-la. Para muitas pessoas, a única maneira que eles têm conhecido do amor de Deus é que ele ama o mundo, e por isso Ele ama a todos da mesma maneira. E Ele realmente ama o mundo. Jesus disse em Mateus 5:44-45: “Amai os vossos inimigos. . . para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois Ele faz com que o seu sol se levante sobre maus e bons, e faz chover sobre o justo e o injusto.” Em outras palavras, o amor de Deus é amplo e tão geral quanto o nascer do sol e da chuva caindo.

E João 3:16 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que n’Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” Em outras palavras, podemos oferecer a vida eterna a cada pessoa neste planeta, que colocar a sua fé em Jesus, o Filho de Deus. E foi o amor de Deus que enviou o seu Filho para que a oferta pudesse ser feita pelo o mundo.

Assim, pelo menos, em duas formas o amor de Deus é amplo e geral: Ele sustenta o mundo incrédulo com sol e chuva, e Ele oferece a vida eterna, à custa de seu Filho, para todos os que crêem.

O amor de Deus por seus chamados

Mas será que é isso o que Paulo quer dizer em Romanos 1:07, quando ele escreve: “... A todos os que são amados de Deus em Roma”? Na verdade este texto soa como ele estivesse dizendo: “Entre todas as pessoas que vivem em Roma, estou escrevendo para os amado por Deus”.

Em outras palavras, ele está dizendo que aqueles que são chamados por Deus para pertencer a Jesus Cristo são amados por Deus de uma maneira especial. Eles não são amados, porque todo mundo em Roma é igualmente amado por Deus.

Se eu escrever uma carta para minha esposa, Noel, e escrever: “Escrevo-te, minha Noel amada, seja forte e seja encorajada pela graça de Deus”, o que eu realmente quero dizer, é que eu amo minha mulher de forma especial e não como eu, um cristão, devo amar todas as pessoas. Se eu escrever: “Para minha amada Noel” todos iriam entender que eu sinto um amor especial por Noel.

Paulo diz “Eu escrevo a todos aqueles que são amados de Deus, em Roma.” Mas ele não quer dizer que são todas as pessoas em Roma. Ele está escrevendo para aqueles que são “os chamados de Jesus Cristo.” Assim, o amor que ele tem em mente aqui deve ser diferente do amor que Deus tem para todos em Roma. Como no meu exemplo, eu não quero dizer que não há amor no meu coração por outras pessoas. Mas, quero dizer que tenho um amor especial por Noel. Eu tenho uma aliança de amor com Noel. Eu escolhi Noel para ser minha esposa. E eu fiz um pacto com ela. E nós selamos com votos sagrados. Então, o amor entre Noel e eu é completamente diferente do amor que tenho por qualquer outra pessoa.

Eu disse que pretendia ampliar a sua visão do amor de Deus. Eu não quero reduzi-la. Em outras palavras, se eu conseguir convencê-lo de que Deus ama “os chamados de Jesus Cristo”, com um amor especial de aliança, eu não quero que você conclua que ele é menos amoroso do que seria se Ele só amasse o mundo em geral. Eu quero discutir a partir da Escrituras que Deus estende o amor ao mundo inteiro, mas que Ele escolhe sua esposa, “os chamados de Jesus Cristo”. Ele ama você, cristão, com um amor especial e precioso de aliança.

O amor de Deus põe o medo de Deus em nossos corações

Agora acho que está implícito no próprio texto do versículo 7, “a todos aqueles que são amados de

Deus, em Roma.” Mas você não pode vê-lo tão claramente aqui. Então, deixe-me te dar uma imagem bíblica.

No Antigo Testamento, Deus prometeu que um dia Ele iria fazer o que Ele chamou de “nova aliança” com o seu povo (Jeremias 31:31⁵), uma eterna aliança. E a maravilha dessa aliança é que nela o amor de Deus não apenas oferece segurança às pessoas, mas promete mantê-las a salvo de destruição. Assim, por exemplo, em Jeremias 32:40 Deus promete: “E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de Mim.”

Você vê que tipo de amor é esse? Isso é mais do que o amor geral de convite e oferta. Este é um amor que “coloca o temor de Deus no coração” (semelhante ao 2 Coríntios 4:6). Este é o tipo de amor que trabalha intensamente “para que não nos apartemos de Deus”. Este não é um amor em geral para todos. É um amor especial que coloca o temor de Deus em nossos corações e nos impede de afastar-nos dele. Esta é a nova aliança.

Agora, quando Jesus vem ao mundo, ele vem para morrer e adquirir os privilégios desta nova aliança para nós com seu sangue. Assim, em Lucas 22:20, Jesus diz, na Última Ceia: “Este cálice que é derramado por vós é a nova aliança no meu sangue.” Assim, o sangue de Jesus, de uma forma muito especial foi derramado para garantir as promessas de Jeremias 32:40 - que Deus porá o medo dele em nossos corações e impedirá de nos afastarmos d’Ele. Esse amor é muito especial e precioso. É disso que você deve se alimentar diariamente. Isso é uma realidade doce e forte.

Saber que você é amado dessa forma é a segurança para o coração do cristão. Deus nos chamou, Ele brilhou nos nossos corações para dar à luz do evangelho da glória de Cristo, e Ele irá trabalhar para manter-nos, e nos trazer para a glória eterna - é isso que significa ser “uma pessoa amada de Deus”.

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?

Vamos ver isto ilustrado em Romanos 8. No versículo 35 Paulo pergunta: “Quem vai nos separar do amor de Cristo?” Em outras palavras, existe alguma maneira que Jeremias 32:40 e que a nova aliança seja quebrada ou anulada na vida dos “chamados de Jesus Cristo” (Romanos 8:30)? Lembre-se, em Jer-

emias 32:40, Deus prometeu que iria trabalhar em seu povo da aliança “de modo que não se apartem de Mim.” Isso vai ser a resposta de Paulo aqui.

Ele pergunta em Romanos 8:35: “Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?” E ele responde no versículo 37, “[Não porque] em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.” Observe o que nos mantém de sermos separado do amor de Cristo: “por aquele que nos amou.”

Então, versículo 35 pergunta: “Quem nos separará o amor de Cristo?” E o versículo 37 responde: Nada vai nos separar! E a razão dada é que nós somos mais do que vencedores “por meio de quem nos amou” ou, colocando de forma simples e sem rodeios: o amor de Deus nos impede de sermos separados do amor de Cristo. Será que “o chamado de Jesus Cristo” pode ser separado dele? Não! Por quê? Porque Deus nos ama! O amor da aliança de Deus triunfa em nos preservar.

Então, para confirmá-la novamente, Romanos 8:38-39 tributa triunfo total ao poder do amor de Deus em nossas vidas: ***“Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.”*** Em outras palavras, o amor especial de Deus por nós, nos fará triunfar sobre tudo que tenta destruir a nossa fé e nos afastar de Deus.

Este não é o amor geral de Deus, que oferece a vida eterna para o mundo, nem é o amor de Deus que dá o sol e a chuva, mesmo aos seus inimigos. Este é o amor de Deus para sua noiva, seu povo escolhido. Ele chama-nos da morte para a vida, e Ele nos impede de nos afastar. E, como Romanos 8:30 diz, Ele nos trará a glória. “E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.” Este é o novo amor da aliança de Deus. “Porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de Mim.”

Isto é o que Paulo quer dizer em Romanos 1:07, quando ele diz, “todos os que são amados de Deus, em Roma.” E é isso que Deus quer dizer quando Ele diz para você, o cristão de hoje: Você é o chamado de Jesus Cristo, tu és o meu amado. Isso é Deus dizendo: “Eu te escolhi para mim mesmo, eu chamei você, eu te justifiquei, vou mantê-lo, vou trabalhar

⁵ “Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá”

em você o que é agradável aos meus olhos (Hebreus 13:21), nada vai separar você de mim, porque eu te amo com um amor eterno. Tu és o meu amado.”

Que Deus lhe conceda conhecer esse amor. Agarrá-lo. Saboreá-lo. Descansar nele. Ser libertado e ser feito radical por ele. E que você passe o resto de sua vida elogiando-o a todos que você conhece. E se você ainda não sabe, receba esse amor agora. Deus está falando com o seu coração. E agora Ele está revelando a beleza e a verdade de Cristo que morreu pelos pecadores, para que todo aquele que nele crê seja salvo. Acredite n'Ele. Exorto-vos em nome de Deus, acreditem em seu Filho!